

FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM NOVOS TEMPOS

José Antônio Medeiros Neto ¹
Jacilda Macêdo de Oliveira Martins Costa ²

RESUMO

O Programa de bolsas Residência Pedagógica é uma grande salvaguarda para a formação de professores, pois atua nas fragilidades práticas desta formação e confere ao discente um profundo contato com o seu futuro ambiente de trabalho. Como defendem Furkkortter e Morelatti (2007), o grande desafio da formação inicial de professores está na capacidade de formar profissionais que estejam aptos para suprir as necessidades vigentes da sociedade, corresponder com as situações reais do ambiente escolar e dar resposta, a partir disso, através de sua autonomia didática e profissional. O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências e impacto da atuação do programa de Residência Pedagógica na formação docente e na vida da escola. O estudo trata-se de um relato de experiência conduzido a partir da observação da atuação de residentes pedagógicos, bolsistas e voluntários, na Escola Cidadã Integral Técnica José Rolderick de Oliveira, localizada na cidade de Nova Floresta-PB. o Programa Residência Pedagógica se mostrou de caráter fundamental para o aperfeiçoamento dos futuros docentes, sendo auxílio no desenvolvimento de uma série de características e habilidades, como a aplicação e desenvolvimento de metodologias, didática (Felipe e Bahia, 2020), controle da turma, autonomia, segurança, e outras diversas habilidades que serão inerentes à prática profissional destes futuros professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação docente, Escola Integral, Novo Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O Programa de bolsas Residência Pedagógica é uma grande salvaguarda para a formação de professores, pois atua nas fragilidades práticas desta formação e confere ao discente um profundo contato com o seu futuro ambiente de trabalho.

Tal programa, incentivado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, criado para fomentar projetos institucionais implementados por Instituições de Ensino Superior, contribui para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2020).

Segundo Felício e Oliveira (2008), as Universidades têm se mobilizado para reanalisarem os seus currículos, quanto a formação de professores, para que o teor prático seja mais favorecido. Essa importante observação reitera a necessidade constante de se rever

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, joseneto.bio@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, jacildamacedo@gmail.com;

currículos e se promover debates que favorecem uma melhor formação de docente, tendo em vista que na medida que se forma melhores profissionais, se combate melhor as deficiências do ensino em seu contato mais direto com o aprendiz, na sala de aula.

O estágio curricular obrigatório é um importante instrumento nos cursos de formação de professores, na busca por aproximar os futuros professores de sua prática pedagógica, porém, se mostra ainda insuficiente quanto a sua carga horária e atuação limitada por parte dos estagiários nas escolas. Borges, De Souza Leite e Freitas (2020), atestam que o Programa Residência Pedagógica é um importante instrumento para complementar as ações desenvolvidas nos estágios obrigatórios das licenciaturas, dando aos residentes uma oportunidade de viver na prática experiências que eles só teriam atuando como professores.

Como defendem Furkkortter e Morelatti (2007), o grande desafio da formação inicial de professores está na capacidade de formar profissionais que estejam aptos para suprir as necessidades vigentes da sociedade, corresponder com as situações reais do ambiente escolar e dar resposta, a partir disso, através de sua autonomia didática e profissional.

Sendo assim, dentro do programa os discentes têm uma grande oportunidade de estar na escola, observar e agir em meio as adversidades próprias do ser professor e saborear das alegrias exclusivas da profissão. Isso garante que a universidade entregue um profissional altamente capacitado e ciente das suas responsabilidades de sua profissão.

Além disso, as escolas que recebem os residentes são igualmente impactadas pela atuação dos bolsistas e voluntários, essa atuação é capaz de reanimar profissionais já desmotivados, ter a oportunidade de executar projetos antes não possíveis pela grande sobrecarga dos profissionais em atividade, como confirma Reis e Cecílio (2014). Servindo de incentivo, inclusive, aos alunos que, a partir do contato com os residentes, têm a oportunidade de ter animado ou reanimado o sonho de chegar na universidade.

Assim sendo, foi objetivo deste trabalho relatar as experiências e impacto da atuação do programa de Residência Pedagógica na formação docente e na vida da escola.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência conduzido a partir da observação da atuação de residentes pedagógicos, bolsistas e voluntários, na Escola Cidadã Integral Técnica José Rolderick de Oliveira, localizada na cidade de Nova Floresta-PB, situada a 266 km da capital João Pessoa-PB. O período de estudo consiste em dois ciclos do programa, compreendendo os meses entre novembro de 2022 a agosto de 2023. O programa teve seu retorno na referida escola no ano de 2022, após três anos sem convênio.

Foram realizadas diversas atividades dentro da escola, como regências, práticas experimentais, planejamento coletivo, participação nas ações promovidas pela e escola, além das atividades fora do ambiente escolar, como planejamentos de aula, preparação de materiais e leituras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vigência do programa, foram realizadas diversas ações no ambiente escolar, como demonstrados na tabela 1, essas ações conferem uma vasta gama de experiência para os residentes, tornando-os mais capazes de desenvolver o trabalho docente.

Tabela 1. Descrição das atividades realizadas pelo residente entre o período de vigência do Programa Residência Pedagógica.

Atividades desenvolvidas durante a vigência de dois ciclos de Residência Pedagógica
Regência de aulas diversas em todas as turmas de ensino médio;
Desenvolvimento de aulas de Práticas Experimentais com os alunos;
Culminância de eletivas;
Aplicação de provas;
Aplicação do projeto “biologia para os pais”
Promoção e participação em palestras (Bioma Caatinga: Potencial produtivo e conservação, Bullying nas escolas);
Encontros de planejamento entre residentes e preceptor;
Encontros de planejamento pedagógico com o corpo docente e administrativo escolar;
Participação na escrita de 3 resumos publicados em anais de eventos;
Participação em capacitação em primeiros socorros;
Participação de planejamento coletivo entre residentes professor preceptor;
Construção de plano de aula para as diversas regências.

Fonte: autores

Os futuros professores, dentro do programa de bolsas Residência Pedagógica, atuam em contato direto com os alunos da escola e a equipe gestora, sendo acompanhados pelo professor preceptor, profissional da área que também é contemplado com bolsa e é responsável pelo acompanhamento e avaliação dos residentes no que tange o trabalho na escola.

Esse contato direto com a gestão permite uma ambientação profunda com a estrutura interna da escola, já que os residentes têm a oportunidade de participar de reuniões, planejamentos, ter contato com as burocracias e procedimentos internos, além da troca de experiência.

Em sala de aula, os residentes têm total liberdade para conduzir e planejar a aula à sua maneira, sendo esta a etapa mais importante, já que é na sala de aula que este futuro professor poderá executar a sua forma de pensar a aula, como demonstrado nas imagens.



Figura 1: Aula ministrada sobre vírus e a saúde humana



Figura 2: reunião de planejamento entre os residentes



Figura 3: Aula ministrada sobre cadeias e teias alimentares



Figura 4: Aula de práticas experimentais

Em sala, eles têm a oportunidade de planejar o plano de aula, executar e avaliar, o que faz com que haja um constante estado de autoavaliação, ao testar novas metodologias e abordagens, poderá ter um panorama geral de como os alunos estão aceitando a sua intervenção, se há participação ativa, se tem acontecido ganho de aprendizagem, se existe dificuldade de assimilação, dentre outros dados.

Todas essas informações levantadas servem de diagnóstico para que este residente continue a se encontrar em sala de aula, naquilo que ele pode e precisa melhorar, corroborando com Melo et al., (2020), que afirma que essa é uma possibilidade importante de confrontar os seus saberes com vista a criar novas possibilidades do ser professor. Sendo o auxílio do professor preceptor fundamental para lapidar, com as suas experiências e conhecimentos, esse futuro profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo a necessidade de fomento de programas que auxiliem na formação de professores, o Programa Residência Pedagógica se mostrou de caráter fundamental para o aperfeiçoamento dos futuros docentes, sendo auxílio no desenvolvimento de uma série de características e habilidades, como a aplicação e desenvolvimento de metodologias, didática (Felipe e Bahia, 2020), controle da turma, autonomia, segurança, e outras diversas habilidades que serão inerentes à prática profissional destes futuros professores dentro do ambiente de escola e sala de aula.

Aliado a isso, foi constatado a imensa utilidade da atuação destes residentes na rotina escolar, abrindo espaço para um maior parceria entre a Universidade/Escola e possibilitando o desenvolvimento de uma série de projetos e propostas que beneficiarão a escola e os seus alunos.

Sendo assim, salienta-se a necessidade de mais estudos na área da formação docente, bem como maiores investimentos em programas que auxiliem nesta formação, para que mais alunos sejam contemplados por estas iniciativas, garantindo assim uma mior preparação em sua formação para o enfrentamento das dificuldades próprias do ser professor, que possui habilidades próprias.

AGRADECIMENTOS

Destinamos este agradecimento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, em seu Programa Residência Pedagógica, pela experiência promovida e importância representada diante da formação de professores.

REFERÊNCIAS

BORGES, Vilmar José; DE SOUZA LEITE, Lucas; DE FREITAS, Marcone Henrique. Contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação de professores de Geografia. **Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 618-638, 2020.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Residência Pedagógica, 2020. Acesso em: 10 nov. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar em revista**, n. 32, p. 215-232, 2008.

FELIPE, Eliana Silva, BAHIA, Celi da Costa Silva. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. *Formação Docente—Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 12, n. 25, p. 81-94, 2020.

FÜRKOTTER, Monica; MORELATTI, Maria Raquel Miotto. A articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores de matemática. **Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, v. 9, n. 2, 2007.

<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13631>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MELLO, D. E. de; MORAES, D. A. F. de; FRANCO, S. A. P.; ASSIS, E. F. de; POTOSKI, G. O programa residência pedagógica - experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 518–535, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13631. Disponível em:

REIS, Briana Manzan; CECÍLIO, Salúa. PRECARIZAÇÃO, TRABALHO DOCENTE INTENSIFICADO E SAÚDE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS/Precariousness, intensified teachers' work and health of teachers. **Trabalho & Educação**, v. 23, n. 2, p. 109-128, 2014.



SILVA, Diogo Leonardo Santos et al. A Residência Pedagógica na licenciatura em Ciências Biológicas no contexto da pandemia: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e50311326898-e50311326898, 2022.